



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0181/2019**

O presente projeto de lei tem por objetivo incluir no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo o "Dia de Combate e Orientação sobre a Cefaléia" a ser lembrado anualmente no dia 19 de maio.

O projeto dispõe ainda, entre outras providências, que em havendo eventos programados por organizações e segmentos em logradouros públicos ou próprios municipais, seus representantes deverão, no mês que antecede a efeméride e com antecedência de 30 dias, solicitar autorização do Poder Público para uso ou liberação.

A vontade legislativa nos chega através da Dra. Célia Roesler<sup>1</sup>, Secretária do Departamento científico de Cefaléia, da Academia, juntamente com os também neurologistas, Dr. Raimundo Silva Néto e Dr<sup>a</sup> Patrícia Machado Peixoto, argumentando que "de acordo com as estatísticas, 93% da população em geral já teve dor de cabeça em alguma época da vida, sendo que 31% precisariam de tratamento médico adequado em razão da incapacidade funcional que as crises causam".

Ainda segundo a ilustre neurologista, Enxaqueca é a mais conhecida das cefaleias e acomete cerca de 15% da população brasileira. As mulheres são as que mais sofrem com os males: 76% das mulheres e 57% dos homens relatam pelo menos uma dor de cabeça ao mês. As crianças também sofrem com os sintomas e não é "manha" como muitos pais dizem. Entre crianças, 39% aos 6 anos já sabem o que é ter dor de cabeça, e aos 15 anos, 70%.

O assunto é tão relevante que a Academia Brasileira de Neurologia fez gestões para que o dia 19 de maio - efeméride que se refere ao dia em que foi fundada a Sociedade Brasileira de Cefaléia - fosse dedicado ao combate e orientação sobre a cefaléia, instituindo o Dia Nacional da Cefaléia.

A expectativa é a de que, incluída também no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo, a efeméride instigue o Poder Público, bem como organizações, a exemplo da Academia Brasileira de Neurologia e da Sociedade Brasileira de Cefaléia, a criar, desenvolver e promoverem campanhas e parcerias de modo a orientar o maior número de cidadãos sobre a importância de observar a dor de cabeça, sua frequência, intensidade e duração e relatar para um neurologista.

Com estas considerações, e pelo interesse público que a propositura encerra, espero contar com a aprovação dos nobres pares.

---

<sup>1</sup> Célia Aparecida de Paula Roesler: Neurologista, Membro Titular da Academia Brasileira de Neurologia/Secretária do Departamento Científico de Cefaléia da Academia Brasileira de Neurologia/Membro da International Headache Society (IHS) e da Sociedade Brasileira de Cefaléia.